



*Presidência do Conselho de Ministros*  
*Gabinete do Secretário de Estado*  
*dos Assuntos Parlamentares*

Requerimento: 273 / VIII / 3ª  
De: Dep. Nuno Freitas  
Entrada : 2001 / 11 / 15  
Resposta : 2001 / 12 / 18

Transmitido em  
18.12.01

**ASSUNTO: Requerimento n.º 273 / VIII / 3ª  
do Senhor Deputado Nuno Freitas (CDS-PP)**

Em resposta ao requerimento em epígrafe, encarrega-me Sua Excelência o Ministro da Saúde de informar V. Ex.ª de que as amostras suspeitas de conter esporos de *bacillus anthracis* sofrem o processamento abaixo indicado, o qual é desenvolvido pelo Centro de Bacteriologia do Instituto Nacional de Saúde, Dr. Ricardo Jorge.

As normas são, portanto, as seguintes

1. Recepção na portaria lateral. É registada a identificação dos agentes policiais que transportam as amostras para o Instituto, numa folha de registo diária, entregue ao Gabinete de Higiene e Segurança.
2. Entrega das amostras pelos agentes policiais aos agentes da Polícia Judiciária ou a elementos do Centro de Bacteriologia, na sala de Bacteriologia geral.
3. Identificação, numeração e triagem das amostras pelos agentes da judiciária, numa sala do laboratório, cumpridas as normas de segurança bacteriológica de nível 2. Não é aberta qualquer embalagem que apresente indícios da presença do pó.
4. Todas as amostras suspeitas de apresentarem pó, são entregues aos elementos do Centro de bacteriologia, para análise no laboratório de segurança P3. Estas são as únicas que dão entrada oficial no INSA e que têm resultados analíticos.
5. Seguidamente, procede-se à comunicação dos resultados das análises ao Comando da protecção Civil, bem como à entrega das amostras estudadas, depois de demonstrado não constituírem uma ameaça para a disseminação do carbúnculo.